



C. Alarcão
N. J. C.
Carla Romão

ATA DE REUNIÃO

Reunião: Provas Públicas

Órgão: Júri para Atribuição do Título de Especialista

Ata n.º 2

Hora de Início: 10h00m

Hora de Término: 16h45m

Local da Reunião: H1 Auditório

Data: 09/ 12/ 2015

Ordem do dia:

Ponto um – Apreciação e discussão do currículo profissional;

Ponto dois – Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional;

Membros presentes: João Freire de Noronha, presidente da ESAC; João Pedro Martins da Luz, professor coordenador da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Maria do Céu Costa Godinho, professora adjunta da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém; Carlos Alberto Mercês de Alarcão Silva, membro designado pela Ordem dos Engenheiros; Fernando Rui Duarte de Carvalho, membro designado pela Ordem dos Engenheiros Técnicos e Maria José Moreno da Cunha, professora adjunta da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

DESENVOLVIMENTO:

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas dez horas e dez minutos, reuniu o júri de provas públicas para atribuição do Título de Especialista no Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), na área da PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL, código CNAEF 621, requerido pelo candidato **Filipe António Miranda de Melo**, técnico superior da ESAC, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de agosto e no Regulamento para Atribuição do Título de Especialista no IPC, aprovado por Despacho n.º9210/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º104 - 28 de maio de 2010 e alterado pelos Despachos n.º15676/2011, n.º6468/2012 e n.º13450/2012.



Handwritten notes in blue ink:
JF
JL
C. Alarcão
RSCB
C. Almeida

O júri foi constituído pelo Despacho n.º10/2015 do Presidente da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), no âmbito da delegação de competências do Senhor Presidente do IPC (Despacho n.º6387/2014, de 13 de maio, publicado em Diário da República, 2.ª série - n.º93 - de 15 de maio), sendo membros do júri: João Freire de Noronha, presidente da ESAC; João Pedro Martins da Luz, professor coordenador da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Maria do Céu Costa Godinho, professora adjunta da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém; Carlos Alberto Mercês de Alarcão Silva, membro designado pela Ordem dos Engenheiros; Fernando Rui Duarte de Carvalho, membro designado pela Ordem dos Engenheiros Técnicos e Maria José Moreno da Cunha, professora adjunta da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

O Presidente do júri deu as boas vindas aos membros do júri, ao candidato e a todos os presentes.

O Presidente do júri esclareceu a forma como as provas se iriam desenvolver, sendo que a apreciação e discussão do currículo profissional do candidato decorreria no período da manhã e a apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional no período da tarde.

Por último informou que, por deliberação do júri, iriam arguir as provas públicas de apreciação e discussão do currículo profissional do candidato primordialmente Carlos Alberto Mercês de Alarcão Silva, membro designado pela Ordem dos Engenheiros e Fernando Rui Duarte de Carvalho, membro designado pela Ordem dos Engenheiros Técnicos. A apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional caberia a Maria do Céu Costa Godinho, professora adjunta da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém e a João Pedro Martins da Luz, professor coordenador da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Ponto um – Apreciação e discussão do currículo profissional

O Presidente do júri deu a palavra ao candidato Filipe António Miranda de Melo que, começando por cumprimentar todos os presentes, procedeu à apresentação do seu currículo profissional.

Terminada a apresentação, o Presidente do júri deu a palavra a Fernando Rui Duarte de Carvalho e a Carlos Alberto Mercês de Alarcão Silva que procederam à apreciação do currículo académico e profissional, tendo o candidato respondido às questões que lhe foram colocadas.

O presidente do júri convidou os restantes membros do júri a pronunciarem-se quanto ao currículo profissional do candidato. Neste período foram efetuadas algumas considerações adicionais ao currículo profissional.



Handwritten notes in blue ink:
1.º
2.º
3.º
4.º
5.º
6.º
7.º
8.º
9.º
10.º
11.º
12.º
13.º
14.º
15.º
16.º
17.º
18.º
19.º
20.º
21.º
22.º
23.º
24.º
25.º
26.º
27.º
28.º
29.º
30.º
31.º
32.º
33.º
34.º
35.º
36.º
37.º
38.º
39.º
40.º
41.º
42.º
43.º
44.º
45.º
46.º
47.º
48.º
49.º
50.º
51.º
52.º
53.º
54.º
55.º
56.º
57.º
58.º
59.º
60.º
61.º
62.º
63.º
64.º
65.º
66.º
67.º
68.º
69.º
70.º
71.º
72.º
73.º
74.º
75.º
76.º
77.º
78.º
79.º
80.º
81.º
82.º
83.º
84.º
85.º
86.º
87.º
88.º
89.º
90.º
91.º
92.º
93.º
94.º
95.º
96.º
97.º
98.º
99.º
100.º

Terminada a apreciação e discussão do currículo profissional, as provas públicas foram suspensas pelas doze horas.

A sessão foi retomada pelas catorze horas e trinta minutos.

Ponto dois – Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional

O presidente do júri convidou o candidato Filipe António Miranda de Melo a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional. Terminada a exposição, o Presidente do júri deu a palavra a João Pedro Martins da Luz e a Maria do Céu Costa Godinho que apreciaram o trabalho de natureza profissional apresentado, tendo o candidato esclarecido/clarificado as questões suscitadas.

O presidente do júri abriu a discussão aos restantes membros do júri que procederam à apreciação do trabalho de natureza profissional.

O Presidente do júri deu por concluídas as provas públicas, reunindo o júri numa sessão privada, a fim de apreciar a qualidade e rigor das provas, em conformidade com o disposto nos artigos 13.º e 16.º do Regulamento para Atribuição do Título de Especialista no IPC.

Solicitados a votar os membros do júri, deliberaram por unanimidade atribuir ao candidato a menção de APROVADO, por considerar que apresentou e defendeu um percurso curricular e um trabalho profissional com a complexidade e dimensão adequadas para a atribuição do Título de Especialista na área das PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL, código CNAEF 621, tendo a exposição oral complementado o trabalho escrito.

Regressando à sessão pública, o Presidente do Júri comunicou ao candidato e ao público o resultado da deliberação do júri.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

O presidente do júri,

(João Freire de Noronha)



Os vogais do júri,

(João Pedro Martins da Luz)

(Maria do Céu Costa Godinho)

(Fernando Rui Duarte de Carvalho)

(Carlos Alberto Mercês de Alarcão Silva)

(Maria José Moreno da Cunha)

A secretária do júri,

(Elsa Ramalho)